

AGRICULTURA FAMILIAR

FÓRUM DEBATE DESAFIOS E OPORTUNIDADES DAS CADEIAS PRODUTIVAS EM MATO GROSSO

EVENTO discutiu o fortalecimento da agricultura familiar e do turismo rural no território Altos do Paraguai

ANA LUCIA ANDRUCHAK /
ESTÁGIO EM JORNALISMO

A Empresa Mato-grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural (Empaer) realizou na última quarta-feira, 10, o Fórum das Cadeias de Valor da Agricultura Familiar e Turismo Rural de Mato Grosso, no Centro Cultural de Tangará da Serra. O encontro reuniu produtores, pesquisadores e gestores para debater soluções e planejar ações para 2026. Com credenciamento às 7h e abertura oficial às 8h, o fórum começou com a palestra do gestor territorial da Empaer, Charles de Moura, sobre a caracterização da agricultura familiar no território Altos do

Paraguai, que abrange 15 municípios da região. Na sequência, os extensionistas Adriel Fernandes e Itapuan Rodrigues discutiram estratégias de planejamento forrageiro para fortalecer a pecuária leiteira e de corte. A programação seguiu com a especialista Rafaela Sanches, que apresen-

“
NOSSO FOCO É IDENTIFICAR ENTRAVES E POTENCIALIDADES PARA MELHORAR A RENDA DAS PEQUENAS PROPRIEDADES

tou os impactos das biotécnicas reprodutivas no melhoramento genético. Um dos momentos mais aguardados foi a mesa-redonda sobre fruticultura, com participação do pesquisador da Unemat, professor Willian Krause; do produtor Dirceu Munhoz, que relatou desafios da produção; e do secretário municipal de Agricultura, Alceu Grapegia, que anunciou projetos como o futuro centro de abastecimento para pequenos produtores. Os técnicos Eliel Ferreira Porto e Welington Procópio abordaram ainda a diversificação de culturas como alternativa de renda. A programação incluiu experiências bem-sucedidas no turismo rural e no etno-



MESA DE ABERTURA DO FÓRUM DAS CADEIAS DE VALOR

turismo, apresentadas por Dalva do Nascimento e pelos caciques Umutina Felisberto Filho, Rony Parecis e Geovani Kezokenaece. O evento encerrou com discussões sobre cooperativismo e políticas públicas, culminando com a leitura da carta do fórum. O presidente da Empaer, Suelme Evangelista, destacou o Fundo de Apoio à Agricultura de Pequena Escala

(FUNDAAF) como ferramenta de incentivo para microempreendedores rurais e o lançamento de novo edital em 2026. Para Gabrielle Lopes, extensionista da Empaer, reunir produtores de 15 municípios fortalece o diálogo. “A expectativa é que os temas debatidos resultem em melhorias na produção e na renda das famílias rurais”, afirmou.



FOTO: SAMUEL JANKE

MAIS PRODUÇÃO

Máquinas entregues pelo Governo facilitam o trabalho da agricultura familiar

NOS 142 MUNICÍPIOS, Estado já investiu R\$ 817 milhões em máquinas, equipamentos, mudas diversas, kits de irrigação, entre outras ações

VÂNIA NEVES /
SEAF - EMPAER

A determinação do produtor Odenil Aparecido de Almeida está transformando o Sítio Boa Esperança, em Diamantino, em um dos exemplos de crescimento sustentável da agricultura familiar no município. Com quase uma década dedicada à propriedade, Odenil ampliou a produção, diversificou culturas e fortaleceu o abastecimento local, impulsionado tanto pelo próprio esforço, quanto pelas máquinas entregues pelo Governo de Mato Grosso, por meio da Secretaria de Estado de Agricultura Familiar (Seaf). “Fomos atendidos com serviços de máquinas que o governo entregou ao município para a agricultura familiar. Se a gente fosse fazer por conta própria, seria pesado. Com o apoio do Governo

do Estado, Seaf e prefeitura, melhorou muito o nosso trabalho. Assim, podemos investir em outras coisas e ampliar nossa produção”, observou o produtor. Desde 2019, a Seaf entregou 8.415 máquinas e equipamentos à agricultores de todo o Estado, que fazem parte do total de R\$ 817 milhões em investimentos para a agricultura familiar dos 142 municípios, incluindo distribuição de mudas,

“
SE A GENTE FOSSE FAZER POR CONTA PRÓPRIA, SERIA PESADO

embriões, kits e outras formas de auxílio. Há nove anos na área, Odenil relembra o início simples. “Comecei com o cultivo de melancia, depois investi em hortaliças”, disse. Hoje, o sítio produz banana terra anã, banana maçã, batata-doce e mandioca. Ele se prepara para iniciar o cultivo de banana nanica. A produção abastece três mercados da cidade, a merenda escolar — por meio da Associação CEIBA —, e agora também o CRAS, ampliando o alcance social dos alimentos. Entre os serviços recebidos, estão o uso de PC hidráulica e pá carregadeira, essenciais para preparar a nova área de plantio. Com 39 hectares no total, o produtor cultiva atualmente 2,5 hectares, mas a abertura de mais 6 hectares elevará a área produtiva para 8,5 hectares.

PRODUTOR ODENIL APARECIDO